

## 917 - PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO PARA PESSOAS COM INTEGRIDADE DA PELE PREJUDICADA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ELISANDRA LEITES PINHEIRO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ISABELLA DOS SANTOS COPPOLA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), VANESSA GARIN PORTO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

**Introdução:** As lesões por pressão são agravantes na atenção à saúde, ocasionando morbidades com efeito negativo, econômico e social. Neste cenário, a equipe de enfermagem é a responsável pela promoção multidisciplinar da prevenção e do cuidado. Por definição, lesão por pressão (LP) “apresenta-se como uma ferida na pele ou nos tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, como resultado de pressão, ou pressão combinada com cisalhamento, ou relacionada ao uso de dispositivos médicos” ou a outros componentes. Sua etiologia é multifatorial, dependendo de fatores intrínsecos (idade, doenças associadas, condição nutricional, reposição hídricas, problemas de locomobilidade e grau sensorial) ou extrínsecos (“tolerância de tecidos diminuída, sensibilidade prejudicada e imobilidade”). A classificação de LP segue a orientação da NPIAP (2019) e é feita em estágios que vai do 1 ao 4. Esses estágios indicam a extensão do dano e comprometimento tecidual “pele, subcutâneo, músculos, articulações, ossos”. Os impactos epidemiológicos são identificados nos resultados de estudos de densidade e prevalência e nas características e suscetibilidade dos indivíduos em diferentes ambientes de cuidados de diversos países. Como indicador negativo da qualidade do cuidado, a LP, também considerada Evento Adverso (EA) é um obstáculo na assistência de saúde, colaborando para o aumento da morbidade e mortalidade. No cenário assistencial, institucional e da equipe multidisciplinar é papel da enfermagem perceber se há instrumentos na prática institucional que busquem dirimir os riscos relacionados ao cuidar do paciente. Com o mesmo foco, as orientações e o cuidado pós-alta hospitalar deve ter um espaço nas ações de enfermagem, visto que em alguns estudos verificou-se falta de informações claras para manejo de paciente com LP durante a internação e na sua alta. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a literatura científica relacionada à prevenção e tratamento das lesões por pressão para orientação aos pacientes, familiares e cuidadores. Avaliar o paciente sistematicamente na admissão hospitalar assim como ter pleno domínio sobre as ferramentas usadas para essa avaliação de LP propiciam a prevenção de pacientes críticos. Neste momento é importante não somente utilizar as ferramentas preventivas, mas, também, ter expertise para identificar os pontos vulneráveis de cada indivíduo. Em seguimento, para o cuidado da pele, a equipe de enfermagem deve estar preparada para gerenciar o atendimento assistencial, visando ter resultados preventivos melhores, reestruturando e planejando todas as ações do cuidado integral. Assim, a educação para saúde deve levar em conta a pessoa que cuida (familiar ou não) propiciando uma ferramenta para que o cuidador possa tomar conta de si e conseqüentemente do seu doente. A educação, por mais que possa ser de forma não contemplativa para todas as situações, afinal cada ser é um caso, garante uma condição plena no que concerne a assistência dos cuidadores e dos sujeitos cuidados. Educação sobre os procedimentos, provendo saberes técnicos e práticos para o familiar é fundamental para o preparo desse novo cuidador. **Metodologia:** O método utilizado foi a Revisão Integrativa, com busca realizada nos bancos de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), periódicos CAPES/MEC e Scientific Electronic Library Online (SciELO) no período de 2015 a 2019, considerando produções em Português, Espanhol e Inglês. Para demonstração dos dados coletados montou-se um quadro ilustrativo para posterior análise, contendo aspectos sobre o nome do artigo, autor, ano e local de origem. Para a elaboração deste estudo foram adotados os passos descritos no Protocolo de desenvolvimento da Revisão Integrativa do MPEAPS. O referido protocolo é constituído por 10 passos: 1) definição da equipe responsável (pesquisadores e orientador); 2) identificação da questão de pesquisa; 3) avaliação do protocolo; 4) seleção e extração dos estudos; 5) validação da seleção dos estudos incluídos; 6) avaliação e análise dos estudos incluídos; 7) análise e interpretação dos resultados da revisão; 8) apresentação dos resultados; 9) discussão dos resultados; 10) considerações finais. Como critérios de inclusão

foram eleitos os seguintes: artigos completos, publicados nos últimos cinco anos (2015 a 2019), escritos em português, espanhol ou inglês. Foram excluídos artigos em duplicata e os que não estavam disponibilizados de forma gratuita. Pesquisa foi realizada nos dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), periódicos CAPES/MEC e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a pré-seleção dos estudos foi realizada leitura do título, resumo e descritores. Resultados: A pesquisa realizada nas Bases de Dados identificou 12.955 artigos, dos quais foram excluídos 12.763, por não atenderem aos critérios de inclusão deste estudo. Após a leitura do título e resumo dos 192 artigos pré-selecionados, foram excluídos 156, restando 37 artigos e um Guideline que foram lidos na íntegra. Entre estes 27 estudos não atendiam à questão de pesquisa e 10 artigos e Guideline da National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPIAP) 2019 foram incluídos. Dos 10 estudos, três foram realizados no Brasil (30%); três nos EUA (30%), um no Irã (10%); um na Espanha (10%); um na Austrália (10%) e um na Irlanda (10%). Na análise dos estudos emergiram duas Categorias Temáticas: 1) Prevenção e Tratamento de LP e 2) Tratamento Nutricional de LP. Conclusão: Por fim, a discussão dos artigos mostrou-se positiva tendo em vista que todos os estudos completaram, com êxito, o propósito desta investigação, respondendo a questão de pesquisa. Alguns tratamentos apresentados foram inovadores, como o uso de Aloe vera tópico, que é um produto natural eficaz, barato e de fácil acesso. Também o uso de superfícies de apoio como terapia complementar. Outra abordagem interessante que poderá ser aplicada no labor assistencial é o reposicionamento dos pacientes com intervalo maior, entre 3-4h, que é comprovadamente de eficácia equivalente ao reposicionamento a cada 2h. Outra vantagem detectada nos trabalhos é a que está fundamentada na terapia nutricional como promotora da redução de áreas de lesão recuperando tecidos danificados. Os benefícios do estudo favorecem a padronização de cuidados de prevenção de pele e o uso de materiais específicos, além de proporcionar aos profissionais de saúde subsídios de tomadas de decisão frente ao risco de o paciente desenvolver lesão por pressão e a elaboração de material educativo, de acesso gratuito, relacionado a prevenção de lesão por pressão, colaborar pelo compartilhamento de experiências e informações com as quais a pesquisadora está diariamente envolvida.